

## NOTA PÚBLICA

### **Para além das medidas sanitárias: as perspectivas e as preocupações para o retorno às aulas**

Professores e Professoras,

As atividades acadêmicas para o segundo semestre letivo terão seu início em 3 de Agosto de 2020. A Universidade tem afirmado estar preparada para este momento e as várias faculdades organizam este retorno. A maior preocupação está em observar que os/as professores/as que são grupo de risco permaneçam remotamente trabalhando, assim como aqueles alunos/as que se encontram nesta mesma condição de pertencerem a este grupo.

O que você professor/a pensa sobre isso? Quais suas preocupações? Sente-se preparado/a para a retomada?

Está receoso e preocupado sobre como retornará e desenvolverá suas aulas? Não pertence a este grupo, porém reside com familiares que estão nesta condição, possuem comorbidades e teme se tornar um vetor de transmissão para sua família?

Sabe-se que até 8 de setembro, por determinação do governo do Estado de São Paulo, as atividades presenciais não se efetivarão, mas e depois? Como entraremos em campo para as aulas presenciais?

Ao mesmo tempo em que se discute a volta às atividades presenciais, as notícias mostram Campinas e Região no mapa do perigo e de alta contaminação, bem como cientistas e infectologistas em geral noticiam que o Brasil está longe de figurar na remissão do contágio. Durante este mês de julho houve grande número de mortes e as perspectivas são sombrias para a Educação em geral voltar à normalidade.

A única forma de derrotar o Coronavírus, enquanto não há uma vacina, é quebrar a sua cadeia de transmissão. Medidas de higienização, distanciamento social e equipamentos de Proteção Individual – EPIs não são suficientes para isso. Recomendações de estudiosos do tema alertam para que as escolas não retornem às suas atividades sem antes termos assegurado que esta pandemia esteja superada.

Temos recebido manifestações de professores/as que estão com medo deste retorno e temos ciência que estas preocupações e dificuldades não se limitam apenas aos/as professores/as da área da Saúde e que este é um desafio para toda a comunidade acadêmica.

Há várias questões envolvidas; são muitas atividades a serem repensadas de forma remota, são reorganizações imensas. São aulas teóricas, aulas práticas, estágios que serão afetados. São as formaturas e é o ano acadêmico que poderá não ser concluído. Teremos que assumir as consequências que esta pandemia acarreta a todos/as.

Estamos todos diante do grande desafio de fazer educação e enfrentar a pandemia. Compreendemos que professores/as e alunos precisam ser incluídos nesta construção e neste diálogo junto ao grupo interno de trabalho da Universidade destinado a pensar estas perspectivas; precisamos ser ouvidos e partícipes deste processo. Queremos participar desta construção!

A Apropucc segue na defesa intransigente da Vida!

Campinas, 21 de Julho de 2020

**DIRETORIA DA APROPUC**

